

1968

# Lettre du Gouverneur de Moçâmedes au Père José Maria Antunes — (28-XII-1881)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol2>

---

## Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1968). Lettre du Gouverneur de Moçâmedes au Père José Maria Antune. In *Angola: 1868-1881*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1881 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1868-1881 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DU GOUVERNEUR GÉNÉRAL D'ANGOLA  
AU MINISTRE D'OUTREMER

(17-IV-1878)

**SOMMAIRE** — *Établissement de commerçants anglais dans le Cunene-Cubango. — Débarquement de missionnaires anglais dans le Zaïre. — Plan anglais pour l'Angola.*

Il.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Sr.

Pelo meu officio confidencial n.º 2, datado de 19 de Fevereiro, tive a honra de levar ao conhecimento de V. Ex.<sup>a</sup>, que, a sete dias de viagem para SE de Caconda se acham estabelecidos alguns comerciantes ingleses, e que outros vêm ali negociar, pensando já em aproveitar a parte navegável e conhecida do Cunene e do Cubango para estabelecerem pequenos vapores.

Hoje tenho igualmente que comunicar a V. Ex.<sup>a</sup> que, pelo vapor inglês da carreira de Liverpool, vieram dois missionários ingleses, que desembarcaram no Zaire, onde ainda se acham, mas que, em breve, devem seguir para Nock, sítio cerca de 50 milhas acima das primeiras cataratas do rio Zaire, a fim de ali escolherem local adequado para edificarem um hospício.

É, pois, incontestável que anda em tudo isto a mão do governo de Inglaterra, e que o plano, a que ele se propõe, é o de apertar a nossa província de Angola por um círculo de estabelecimentos ingleses de diversas espécies.

A realização deste diabólico plano não é seguramente obra de um momento. Contando, porém, com a tenacidade

inglesa, como factor nesta empresa, é para mim indubitável que ela se há-de realizar em época mais ou menos remota, se, por qualquer acto da boa política nossa, não tivermos mão num tal procedimento. Tomado que seja, o passo a todo o comércio, que o sertão hoje entretém connosco, e encaminhado para os portos e esteiros do norte, a província de Angola tem forçosamente que arrastar vida penosa e difficil.

V. Ex.<sup>a</sup> todavia, encarará, talvez tudo isto com vista de certo muito mais elevada do que a minha, e delibérará como houver por melhor.

Deus Guarde a V. Ex.<sup>a</sup>

Palácio do Governo Geral, em Luanda, 17 de Abril de 1878.

Il.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Ministro e Secretário d'Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar.

s) *Caetano Alexandre d'Almeida Albuquerque*

g. g.

[*En marge*]: Remetido por cópia aos Estrangeiros em 19-6-87.

[*En haut*]: Série de 1878 / Província de Angola / Governo Geral / N<sup>o</sup> 4 / Confidencial.

AHU — 1.<sup>a</sup> Repartição — Angola, Carton 1.